

**OFICINA DE ESCRITA PARAPERCEPCIOLÓGICA
(TARISTICOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *oficina de escrita parapercepciológica* é a atividade mentalsomática parapsíquica grupal, com periodicidade regular, realizada por pesquisadores da Conscienciologia, homens ou mulheres, no formato presencial ou virtual, com o objetivo de valorizar os registros dos autexperimentos vivenciados, capaz de promover, incentivar, alavancar e incrementar a redação tarística interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *oficina* vem do idioma Latim, *officina*, “oficina; tenda; fábrica; manufatura”. Surgiu no Século XIV. O termo *escrita* deriva do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Apareceu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *percepção* provém do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Surgiu no Século XVII. O segundo elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Encontro gesconográfico parapsíquico. 2. Reunião de produção gesconológica multidimensional. 3. Aglutinamento grafológico paraperceptivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *oficina de escrita parapercepciológica*, *oficina de escrita parapercepciológica básica* e *oficina de escrita parapercepciológica avançada* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Oficina de escrita convencional. 2. Grafia solitária. 3. Escrita amau-rótica multidimensional. 4. Escrita materialista.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscins; o *Gesconarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da grupalidade mentalsomática.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Intelectualidade exige dedicação. Escrita: empenho pessoal. Escritor: leitor profissional. Gescon: transparência evolutiva.*

Coloquiologia: a determinação em ir até a *linha de chegada* com as reuniões; o desenvolvimento da autoconfiança nos escritos pessoais *ganhando cancha*; o ato de ir até as *últimas consequências* ultrapassando o *gargalo* da escrita; o *pulso firme* em levar até a conclusão dos estudos pesquisísticos; a disposição de redigir colocando as autovivências sem medo de julgamentos ou más interpretações na *chapa quente*; o cuidado em apresentar as melhores expressões para a escrita clara com os pensamentos *nos trilhos*.

Citaciologia. “A leitura traz ao homem plenitude; o discurso, segurança; e a escrita, precisão. A escrita talvez seja a maior das invenções humanas, ligando pessoas, cidadãos de épocas distantes, que nunca se conheceram” (Carl Sagan 1934–1996).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – *Verba volant, scripta manent* (As palavras voam, os escritos permanecem). *Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Juntos somos mais fortes.*

Ortopensatologia: – “**Abordagem.** O *trinômio leitura-escrita-revisão* é a melhor abordagem técnica a todos os trabalhos intelectuais criativos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da persistência sadia; o holopensene da escrita em grupo; o holopensene grupal mentalsomático, o holopensene da valorização da intelectualidade; a retilinearidade pensênica; o holopensene da produção grupal; os grafopensenes; a grafopenseni-

dade; os taristicopenses; a taristicopensidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: a oficina de escrita paraperceptiológica; a atividade regular com propósito da produção de conteúdos tarísticos; o encontro periódico de grupo de pesquisadores da Conscienciologia com o objetivo gesconográfico; o firme propósito da escrita tarística; a troca de experiências promovendo a interação entre os participantes; o suporte mútuo; o aprendizado maior e melhor quando em grupo; o enriquecimento intelectual dos participantes; a abertura do corredor heurístico; o investimento na intelectualidade; a valorização da agenda útil; o registro das autexperimentações vivenciadas; a recuperação de cons; o gosto pela leitura; o apreço pela produção intelectual; a acabativa nos trabalhos iniciados; o avanço intelectual por meio da regularidade das atividades relacionadas à escrita; a valorização das experiências vividas e registradas servindo de matéria-prima para a obra; o incentivo ao autorrevezamento gesconográfico; a readequação da agenda para atender as demandas da escrita; o bem-estar gerado por meio de atividades mentais-somáticas; o prazer em participar do grupo de escritores; o apreço aos momentos dedicados aos estudos; a satisfação de ver a produção publicada; o aumento dos dicionários cerebrais; o desenvolvimento da maturidade consciencial por meio do treino da escrita; a participação em cursos ligados à escrita disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a seriedade dos registros efetuados das vivências parapsíquicas; as reciclagens efetuadas por meio da compreensão da leitura; o aumento da autestima em função da produção efetuada; o reconhecimento do grupo no desenvolvimento gesconográfico; o material publicado incentivando a empreitada tarística em grupos afins; a formação do vínculo de amizades evolutivas desencadeando a gescon em grupo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aprofundamento do vínculo com a paraprocedência; a promoção do desassédio do grupo de escrita; a potencialização do campo bioenergético por meio da interação interassistencial; a formação do campo mental-somático propiciando o fluxo das ideias para a produção de artigos, relatos, verbetes e livros; a paracaptação de ideias em bloco; a assunção multidimensional das responsabilidades assumidas no *Curso Intermissivo (CI)*; o progresso do autorreconhecimento da identidade multidimensional; a valorização do período intermissivo; a conexão com o amparo extrafísico de função da oficina; o aporte dos amparadores extrafísicos propiciando a fluidez da escrita; o acoplamento com as consciexes interessadas nas produções tarísticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo posicionamento gesconográfico–fluidez grupal de ideias*; o *sinergismo autodisposição física–autodisposição intelectual*; o *sinergismo autoconfiança parapsíquica–registro técnico*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* por meio da escrita das vivências interassistenciais; o *princípio da tecnicidade* aplicado à gescon.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* contendo cláusulas norteadoras das produções de escrita.

Tecnologia: a *técnica da escrita tarística em grupo*; a *técnica da convivialidade sadia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* sendo o propulsor para a produção de gescons.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Tertulium*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Efeitologia: o *efeito da escrita entre amigos evolutivos*; o *efeito do apoio mútuo*; o *efeito halo da organização evolutiva pessoal*.

Neossinapsologia: o exercício da escrita tarística possibilitando o desenvolvimento de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo interpretação-compreensão-produção; o ciclo contínuo de produção intelectual.

Enumerologia: a oficina de escrita cosmoética; a oficina de escrita evolutiva; a oficina de escrita criativa; a oficina de escrita expansora de ideias; a oficina de escrita reciclogênica; a oficina de escrita gruporrevezamentológica; a oficina de escrita proexológica.

Binomiologia: o binômio amizade-escrita; o binômio confiança-apoio; o binômio segurança-entrega; o binômio escrita pessoal-debate grupal; o binômio bom humor-ideias libertárias; o binômio escrita conscienciológica-vivência pessoal; o binômio escrita conscienciológica-interassistência; o binômio escrita-autodisciplina.

Interaciologia: a interação assistente-assistido.

Crescendologia: o crescendo pesquisa-escrita; o crescendo investigação-lapidação; o crescendo autorganização física-retilinearidade autopensênica.

Trinomiologia: o trinômio leitura-reflexão-produção gesconográfica; o trinômio disposição-disciplina-periodicidade.

Polinomiologia: o polinômio dedicação-empenho-disciplina-produtividade.

Antagonismologia: o antagonismo responsabilidade tarística / inibição intelectual; o antagonismo apreço pela tarefa / vaidade egoica; o antagonismo labor conformático / preguiça mental; o antagonismo rigor técnico / ansiosismo; o antagonismo preciosismo conformático / ansiosismo quanto à acabativa autoral.

Paradoxologia: o paradoxo de construir desconstruindo; o paradoxo de aprender desaprendendo; o paradoxo de a escrita conscienciológica assistir e propiciar as recins, primeiramente, do próprio escritor; o paradoxo de a escrita verbetográfica pessoal compor a base do revezamento grupal lúcido.

Politicologia: a assistenciocracia; a debatocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a parapsicocracia; a parapercepciocracia.

Legislogia: a lei da grupalidade; a lei da evolução; a lei do maior esforço aplicada na dedicação à escrita.

Filiologia: a grafofilia; a intelectofilia; a leituropfilia; a neofilia; a experimentofilia; a autocrítico-filia; a racionofilia; a conviviofilia; a debatofilia.

Sindromologia: a superação da síndrome do impostor; a abolição da síndrome da inércia grafopensênica.

Maniologia: a eliminação da mania de não valorizar os registros pessoais.

Mitologia: a desconstrução do mito de a escrita ser solitária; a dissolução do mito de o primeiro livro ser necessariamente a obra-prima.

Holotecologia: a intelectoteca; a conscienciografoteca; a gesconoteca; a verponoteca; a comunicoteca; a verponoteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Taristicologia; a Interassistenciologia; a Grafopensenologia; a Grupologia; a Redaciologia; a Comunicologia; a Argumentologia; a Autocrítico-logia; a Pedagogiologia; a Priorologia; a Intencionologia; a Gesconologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o proexólogo; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a proexóloga; a convivióloga; a proexistista; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: oficina de escrita parapercepciológica *básica* = o encontro para aceleração da produção de gescons individuais; oficina de escrita parapercepciológica *avançada* = o encontro para aceleração da produção de megagescon institucional.

Culturologia: a *cultura da conscienciografia*; a *cultura da escrita interassistencial*; a *cultura da tares escrita*; a *Paraculturologia do autorrevezamento multiexistencial*.

Posturas. Consoante a *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 posturas otimizadoras para a conscin obter melhor produtividade nas oficinas de escrita conscienciológica:

1. **Abertismo parapsíquico:** manter-se despojado valorizando e considerando as informações advindas da multidimensionalidade.
2. **Autenfrentamento:** propor-se ao autenfrentamento contínuo, com objetivo de fazer as reciclagens necessárias e prioritárias a fim de fundamentar a grafotares.
3. **Autesforço:** permanecer em desafio diário, colocando-se em novas tarefas ligadas à escrita com o objetivo de registrar as vivências parapsíquicas.
4. **Autorganização:** estruturar a agenda pessoal para inserir o turno da escrita, organizar o escritório para facilitar a produção gesconográfica, mantendo ambiente otimizado e harmônico.
5. **Constância:** cultivar hábito saudável da escrita, criar o turno intelectual diário, organizar os autopensenes para obter melhores produções.
6. **Disciplina:** promover a autorregulamentação das atividades em função da escrita, propiciando melhor organização das ideias e favorecendo a liberação mental.
7. **Disposição:** estabelecer a sustentabilidade energética unida a vontade da conscin, ampliando a motivação e determinação até o completismo grafopensênico.
8. **Energossomática:** priorizar o trabalho das energias antes do início da escrita, favorecendo a absorção com clareza das informações vindas da equipe interessada na produção do texto.
9. **Planejamento:** planificar com antecedência, definir as metas, acompanhar o desenvolvimento, fazer cronograma do início, meio e fim, promovendo a visão do conjunto da autoprodução gesconográfica.

Benefícios. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, em ordem alfabética, 8 benefícios passíveis de serem vivenciados pela conscin ao investir na escrita conscienciológica:

1. **Ampliação:** dos dicionários cerebrais sinonímico, antonímico e analógico.
2. **Aproveitamento:** do tempo evolutivo.
3. **Aumento:** da autoconfiança parapsíquica.
4. **Clareza:** de pensenes.
5. **Cumprimento:** da autorresponsabilidade tarística.
6. **Desenvolvimento:** das associações de ideias.

7. **Melhoria:** do mapeamento das sinaléticas energoparapsíquicas.
8. **Mudança:** de patamar evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a oficina de escrita parapercepciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aglutinação interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Atividade mentalsomática aplicada:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Gescon grupal:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Postura pró-escrita tarística:** Gesconologia; Homeostático.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

A OFICINA DE ESCRITA PARAPERCEPCIOLÓGICA PROPORCIONA AMBIENTE MENTALSOMÁTICO OTIMIZADO E PRODUTIVO FAVORECIDO POR AMIGOS EVOLUTIVOS DISPOSTOS A REALIZAR TARES POR MEIO DA ESCRITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância da tares grafada? Já participou de oficina de escrita parapercepciológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 206, 208 e 210.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 40.

G. H. L.